

## DIVERSIDADE SEXUAL: NECESSIDADE DE DIÁLOGO NO ÂMBITO ESCOLAR

Daiana Soares Rodrigues<sup>1</sup>, Géssica Taís Kottwitz<sup>2</sup>, Sabrina Noronha de Freitas<sup>3</sup>, Jaíne Lorivânia Neckel da Silva<sup>4</sup>, Dirce Welchen<sup>5</sup>

1. Discente do curso de graduação em Educação Física, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Discente do Programa de Pós-graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC

**Autor correspondente:** Géssica Taís Kottwitz, gessicakottwitz79@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** O estudo tem por temática a diversidade sexual nas escolas. Como esse assunto tem gerado muito preconceito, por falta de conhecimento, é um desafio enfrentá-lo no ambiente escolar. Por isso, é importante que faça parte de temas discutidos na formação docente, a fim de que professores e gestores saibam lidar melhor com questões relacionadas à diversidade sexual. **Objetivo:** Tem como objetivo geral, evidenciar os desafios encontrados nas instituições de ensino em relação à diversidade sexual, bem como pesquisar sobre como a escola lida em relação aos alunos LGBTQIAPN+ em termos de espaço, organização e diálogo sobre o assunto. São objetivos específicos discutir sobre como as políticas públicas tratam da diversidade sexual; e verificar as dificuldades existentes na formação do profissional da educação no tocante à diversidade sexual. **Método:** O procedimento metodológico presente neste estudo se organiza pela abordagem qualitativa, com cunho de revisão bibliográfica e contempla a pesquisa de campo, por meio de entrevista com a gestora da escola EEB Marechal Bormann, do município de Chapecó/SC. Buscamos inferir a importância do debate em torno da diversidade sexual dentro do âmbito escolar. **Resultados:** Resultados: à luz do referencial teórico, foi possível compreender que a escola, os profissionais e as famílias, precisam estabelecer uma relação de diálogo, pois ambos têm papel fundamental para orientar as crianças e jovens. Neste contexto, com a experiência da entrevista, os profissionais relataram sobre a necessidade dessa discussão com atividades direcionadas, para que os alunos possam estar preparados para lidar com situações que envolvam a diversidade de identidade e gênero, com tolerância e respeito. **Conclusão:** Com a observação realizada, foi possível perceber que não é empreendido na escola, movimentos de debate em relação ao assunto, assim como, treinamento e orientação para a equipe pedagógica. Compreendemos que ao trabalhar a diversidade sexual contribui para educação de uma sociedade menos preconceituosa e livre de condutas discriminatórias.

**Palavras-chave:** Diversidade Sexual; Educação Básica; Prática Pedagógica.